TOPONÍMIA

REFERENTE À FREGUESIA DE

MAÇÃS DE DONA MARIA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE

alvaiazere

Sorte de viver aqui.

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA 3

2. DESIGNAÇÕES TOPONÍMICAS 6

3. MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA 13

4. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 36

4.1 ENQUADRAMENTO GERAL DA FREGUESIA 37

4.2 SECTOR NOROESTE 40

4.3 SECTOR NORTE 43

4.4 SECTOR NORDESTE 46

4.5 SECTOR ESTE 49

4.6 SECTOR CENTRO 52

4.7 SECTOR OESTE 56

4.8 SECTOR SUDOESTE 59

4.9 SECTOR SUDESTE 62

5. ANEXOS 65

5.1 ANEXO I – BIOGRAFIA DE MANUEL FERREIRA DA COSTA 66

5.2 ANEXO II – BIOGRAFIA DE D. SANCHO MANUEL 67

5.3 ANEXO III – BIOGRAFIA DO DR. ALFREDO DO ROSÁRIO RODRIGUES 68

5.4 ANEXO IV – BIOGRAFIA DE ACÚRCIO MENDES 69

5.5 ANEXO V – BIOGRAFIA DA PROFESSORA ISAURA DIAS MENDES 70

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Em consequência das sugestões colocadas em sessão da Assembleia Municipal de 18 de Abril de 2008, a Toponímia de Maçãs de Dona Maria foi revista e reanalisada pela Comissão Municipal de Toponímia e consequentemente aprovada em sua reunião de 29 de Maio de 2008, tendo sido posteriormente aprovada em reunião desta Câmara Municipal a 6 de Junho de 2008. Relativamente à Toponímia apresentada anteriormente, foram corrigidos os erros detectados e introduzidos alguns antropónimos de modo a perpetuar as memórias e referências históricas da população de Maçãs de Dona Maria, do seguinte modo:

- A "Rua João Simões Polido" foi alterada para "Rua da Salgueira";
- A "Rua do Soutinho" foi dividida em traçado, dando origem a dois arruamentos, ao já referido e ao que se designa de "Rua João Simões Polido", pelo facto deste último arruamento se situar defronte da sua habitação;
- O "Largo Dr. Alfredo do Rosário Rodrigues" foi alterado para "Praça Artur Simões Sousa", passando o primeiro a localizar-se no largo contíguo à rotunda de acesso ao lugar de Maçãs de Dona Maria, à "Rua Dr. António José Silveira e Castro" e à "Rua Professora Benedita Sousa Otto";
- A "Rua Conservador João Medeiros dos Santos" foi rectificada para "João Medeiros dos Santos";
- A "Rua Professora Benedita Sousa Otto" foi dividida em traçado, dando origem a dois arruamentos, ao já referido desde a rotunda de acesso ao lugar de Maçãs de Dona Maria e até ao entroncamento com a "Rua Comendador Izidro Marques Rosa", e à "Rua Ulisses da Conceição Lopes" desde o referido entroncamento até à "Rua Professor Ferreira Afonso";
- A "Travessa dos Palheiros foi alterada para "Rua Eugénio Rodrigues Branco";
- O "Largo Manuel Gomes" foi eliminado, pelo facto de se localizar em propriedade privada;
- O "Largo Santa Teresa d'Ávila" foi rectificado para "Largo Teresa da Luz Gomes", assim como a sua delimitação, pelo facto de ter sido deliberado a sua designação e delimitação em reunião de Câmara Municipal de 22 de Maio de 1986.

Na toponímia referente à Freguesia de Maçãs de Dona Maria que se apresenta, preservaram-se referências históricas da freguesia, hábitos e costumes da população local, topónimos populares e tradicionais, perpetuando antropónimos relevantes no desenvolvimento social, económico e cultural.

Nesta freguesia, no lugar de Maçãs de Dona Maria, os arruamentos têm já uma toponímia atribuída, a qual foi aprovada em Assembleia de Freguesia de 3 de Julho de 1999 e em reunião da Câmara Municipal de 7 de Outubro de 1999, tendo sido posteriormente comunicada à Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

A presente toponímia apresentada foi elaborada com base na proposta da Comissão Municipal de Toponímia.

A toponímia da Freguesia de Maçãs de Dona Maria atrás referida, já consolidada, foi analisada e, de um modo geral, mantida, tendo sido apenas alterada arruamentos que se seguem:

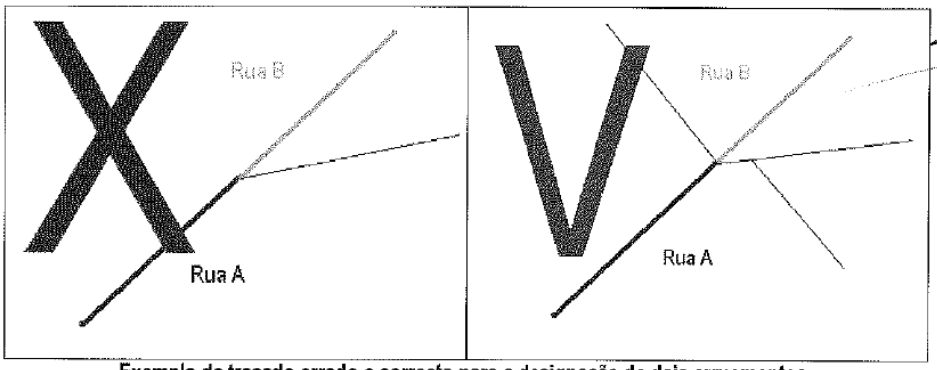
- A "Rua da ACREDEM" foi alterada para "Rua Manuel Ferreira da Costa";
- A "Rua do Vale" foi alterada para "Rua da Gingeira" e, pelo facto de hoje existir um novo arruamento que dividiu a referida rua, também para "Beco da Gingeira";
- A "Rua Professora Benedita Sousa Otto" foi dividida em traçado, dando origem a dois arruamentos, ao já referido desde a rotunda de acesso ao lugar de Maçãs de Dona Maria e até ao entroncamento com a "Rua Comendador Izidro Marques Rosa", e à "Rua Ulisses da Conceição Lopes" desde o referido entroncamento até à "Rua Professor Ferreira Afonso";
- A "Rua António Guia Gameiro" foi alterada para "Rua João Medeiros dos Santos", tendo sido atribuído o antropónimo ao arruamento principal de acesso a Maçãs de Dona Maria desde a Estrada Nacional 110 até à rotunda de entrada no respectivo lugar;
- A "Rua da Birra" foi alterada para "Rua Eugénio Dias Franco", prolongando-se esta até ao entroncamento com o arruamento que se direcciona para o lugar de Redouças e Estrada Nacional 110;
- A "Rua do Vale Senhor" foi alterada para "Calçada Vale do Senhor".

Foi também analisada a proposta toponímica da Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria, referente ao restante território, a qual foi fundamental, pelo profundo conhecimento inerente do território, população, história, usos e tradições. Auscultaram-se ainda as opiniões de alguns residentes locais, aquando do surgimento de dúvidas. Corrigiram-se, no entanto, algumas anomalias detectadas na toponímia proposta para a Freguesia de Maçãs de Dona Maria, pela Junta de Freguesia e sugerida por populares, relativamente ao estipulado no Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Alvaiázere e aos critérios de traçado adoptados por esta Comissão. Refere-se ainda que a Comissão Municipal de Toponímia, em conjunto, e

sempre que possível, com um dos elementos da Junta de Freguesia, fez um reconhecimento "in situ" de todo o território da Freguesia de Maçãs de Dona Maria.

O arruamento que liga o lugar de Barqueiro na Estrada Nacional 110 à Vila de Alvaiázere, embora tenha início na Freguesia de Maçãs de Dona Maria pertence na sua maior parte à Freguesia de Alvaiázere, pelo que fica para definir na toponímia desta última freguesia. Relativamente à Estrada Nacional 110 mantém-se a designação.

Relativamente aos critérios adoptados para a elaboração da presente proposta toponímica foram os estipulados no Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Alvaiázere; convencionou-se também que o traçado de um arruamento hierarquicamente superior, nomeadamente o seu início e término, seria definido apenas com o seu cruzamento com dois ou mais arruamentos, e não no entroncamento deste com um único arruamento; e ainda que o traçado dos restantes arruamentos, nomeadamente o seu início e término, se definem quando intersectados com outros, sendo designados de acordo com a sua hierarquia (Ver figura seguinte).



Exemplo de traçado errado e correcto para a designação de dois arruamentos.

2. DESIGNAÇÕES TOPONÍMICAS

As designações toponímicas e antroponímicas que se apresentam estão agrupadas por lugares e numeradas de acordo com a representação gráfica, que se apresenta no ponto 4 deste documento.

FERRARIAS

1 – Rua das Ferrarias

2 – Beco Quinta do Ferro

3 – Beco da Mouta

4 – Beco do Porto Couce

5 – Rua do Bairro

6 – Rua Mateus Pereira dos Reis

7 – Travessa do Corgo

8 – Rua Fonte da Telha

9 – Beco de São Brás

10 – Beco da Mimosa

11 – Travessa Casal da Cruz

PORTO DE SÃO SIMÃO

12 – Rua Porto de São Simão

13 – Rua de São Simão

14 – Calçada de São Simão

VALE DE TÁBUAS

15 – Rua Vale de Tábuas

16 – Rua Ponte Vale de Tábuas

17 – Calçada da "Ladeira"

18 – Beco da Avessada

19 – Beco Vale de Tábuas

20 – Travessa Vale de Tábuas

21 – Rua Fonte Vale de Tábuas

22 – Beco da Pereira

CASAL NOVO / FONTELHEIRO

23 – Rua do Casal Novo

24 – Beco do Casal Novo

25 – Travessa do Casal Novo

26 – Rua de São João

27 – Rua Portas de Além

28 – Travessa do Fontelheiro

29 – Beco do Fontelheiro

RELVAS / LANDEIRA

30 – Estrada das Relvas

31 – Rua do Pinhal

32 – Travessa do Pinhal

33 – Rua São João das Relvas

34 – Travessa São João das Relvas

35 – Beco das Relvas

36 – Rua de São Sebastião

37 – Beco das Alminhas

38 – Rua Fonte das Relvas

39 – Beco da Landeira

CONHAL / SALADA VERDE

40 – Estrada do Conhal

41 – Travessa do Conhal

42 – Estrada da Salada Verde

43 – Travessa da Salada Verde

CASAL DE SÃO NEUTEL / SÃO NEUTEL

44 – Estrada Casal de São Neutel

45 – Rua Sigoeira de Cima

46 – Estrada de São Neutel

CABEÇAS / TAPADA

47 – Estrada de São Brás

48 – Beco de São Brás

49 – Travessa de São Brás

50 – Rua de Jan Paes

51 – Beco de Jan Paes

52 – Rua da Escola

53 – Estrada das Cabeças

54 – Rua da Tapada

55 – Beco do Açude

56 – Beco do Outeirinho

CASAL DE AGOSTINHO ALVES / OUTEIRO

57 – Rua Casal de Agostinho Alves

58 – Rua do Porto Fundeiro

59 – Rua do Poeiro

60 – Beco do Poeiro

61 – Beco da Lomba

62 – Beco do Outeiro

SOUTINHO / CANEIRO

63 – Rua do Soutinho

64 – Travessa do Soutinho

65 – Rua José Maria da Silva

66 – Beco do Soutinho

67 – Beco da Espinheira

68 – Rua João Simões Polido

69 – Rua da Salgueira

70 – Travessa da Salgueira

MAÇÃS DE DONA MARIA

71 – Rua Alferes Curado

72 – Beco da Fontanheira

73 – Beco do Caneiro

74 – Rua da Pipa

75 – Rua Vale do Mendo

76 – Rua da Faísca

77 – Beco das Assenhas

78 – Rua Professor Calisto Curado

79 – Rua Manuel Ferreira da Costa

80 – Rua da Gingeira

81 – Beco da Gingeira

82 – Rua do Vale

83 – Beco do Vale

84 – Rua Fonte do Pereiro

85 – Rua D. Manuel I

86 – Rua Pimentéis Teixeira

87 – Rua José Falsca

88 – Praça Artur Simões Sousa

89 – Rua Professora Maria José Sousa Pinto

90 – Rua João Medeiros dos Santos

91 – Rua António Cirilo

92 – Rua Simões Favas

93 – Rua D. Sancho Manuel

94 – Largo de São Paulo

95 – Largo da Ribeirinha – Dona Maria Paes Ribeiro

96 – Largo da Justiça

97 – Rua Comendador Izidro Marques Rosa

98 – Rua Professora Benedita Sousa Otto

99 – Rua Ulisses da Conceição Lopes

100 – Rua Professor Ferreira Afonso

101– Rua do Prazo

102 – Rua Dr. Fernando Pimentel de Abreu

103 – Rua Eugénio Dias Franco

104 – Rua Dr. António José Silveira e Castro

105 – Largo Dr. Alfredo do Rosário Rodrigues

106 – Rua António Guia Gameiro

107– Calçada de Santa Helena

108 – Estrada de Santa Helena

CAMPINO / PALHEIROS / VENDAS DE MARIA / BARRO BRANCO

109 – Rua do Campino

110 – Rua dos Palheiros

111 – Rua Eugénio Rodrigues Branco

112 – Rua da Mina

113 – Travessa da Mina

114 – Beco da Serra

115 – Rua das 5 Vilas

116 – Travessa das 5 Vilas

117 – Beco Vendas de Maria

118 – Rua do Forno

119 – Travessa do Forno

120 – Rua Acúrcio Mendes

121 – Rua Professora Isaura Dias Mendes

122 – Beco do Barro Banco

TOJEIRA / NEXEBRA

123 – Rua Nossa Senhora da Conceição

124 – Beco Nossa Senhora da Conceição

125 – Rua das Alminhas

126 – Rua da Nexebra

127 – Beco da Nexebra

128 – Rua da Tojeira

129 – Travessa Forno da Cal

CARVALHAL / PARDINHEIRA / RIBEIRA VELHA

130 – Rua do Carvalhal

131 – Rua da Pardinheira

132 – Rua Nossa Senhora de Fátima

133 – Travessa Nossa Senhora de Fátima

134 – Travessa das Mimosas

135 – Travessa da Pardinheira

136 – Rua de São José

137 – Calçada da Capela

138 – Estrada da Ribeira Velha

139 – Travessa da Ribeira Velha

140 – Beco do Ribeiro

141 – Rua da Serra

VALE DO SENHOR / CALÇADA / CASAL DOS SERRALHEIROS

142 – Calçada Vale do Senhor

143 – Beco Nossa Senhora de Fátima

144 – Beco da Calçada

145 – Beco da Serrada

146 – Rua do Sobreiro

147 – Beco da Ladeira

148 – Beco da "Quelha"

149 – Beco Mina da Marobeira

CUMEADA / CHARNECA / AMIEIRAS

150 – Rua Fonte da Cumeada

151 – Beco Mina da Laranjeira

152 – Travessa da Laranjeira

153 – Rua Serrada da Cruz

154 – Rua das Mimosas

155 – Beco das Mimosas

156 – Rua do Vale Charneco

157 – Largo Nossa Senhora do Pranto

158 – Beco da Charneca

159 – Beco da Quinta

160 – Rua das Amieiras

161 – Beco do Vale Miguel

162 – Rua da Pereira

163 – Beco das Amieiras

164 – Beco Mina das Corgas

FONTE GALEGA / VALE DO PAIO / CASAIS / REDOUÇAS

165 – Rua da Fonte Galega

166 – Travessa da Fonte Galega

167 – Rua Vale do Paio

168 – Beco dos Matos

169 – Rua Nossa Senhora da Saúde

170 – Rua da Portelada

171 – Rua das Camélias

172 – Rua dos Casais

173 – Beco dos Casais

174 – Travessa dos Casais

175 – Travessa das Redouças

176 – Rua das Redouças

177 – Beco das Redouças

CABAÇOS / VÁRZEA DOS AMARELOS / CABREIRA

178 – Rua dos Cabaços

179 – Rua Milho da Ponte

180 – Beco do Canteiro

181 – Rua Ribeira da Várzea

182 – Rua Dr. Francisco Rodrigues Pardal

183 – Rua do Covão

184 – Rua das Chãs

BARQUEIRO

185 – Travessa do Barqueiro

186 – Rua das Ribeiras

187 – Estrada da Lomba

188 – Rua Manuel Gomes

189 – Largo Teresa da Luz Gomes

MELGAZ / ALQUEIDÃO

190 – Rua de Alqueidão

191 – Rua de Melgaz

192 – Beco do Cabeço

193 – Calçada do Lugar Velho

194 – Beco do Alqueidão

195 – Rua Vale de Cuvas

196 – Estrada Serra do Alqueidão

197 – Calçada Serra do Alqueidão

3. MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

FERRARIAS

1 – Rua das Ferrarias

Por dar acesso ao lugar de Ferrarias.

2 – Beco Quinta do Ferro

Nome atribuído a esse lugar pelos moradores locais.

3 – Beco da Mouta

Nome atribuído a esse lugar pelos moradores locais.

4 – Beco do Porto Couce

Nome atribuído a esse lugar pelos moradores locais.

5 – Rua do Bairro

Nome atribuído a esse lugar pelos moradores locais.

6 – Rua Mateus Pereira dos Reis (__.__.____ a __.__.196_)

Proprietário abastado, dava trabalho a quem o solicitasse. Bairrista, fazia o possível para que o seu andor fosse o maior e mais vistoso na procissão do Sr. dos Aflitos. Tudo fazia para que o seu lugar, Ferrarias, fosse o mais reconhecido. Faleceu em meados da década de 60. A sua residência, lagar e armazéns situavam-se neste arruamento.

7 – Travessa do Corgo

Nome atribuído a esse lugar pelos moradores locais.

8 – Rua Fonte da Telha

Para perpetuar o nome do local.

9 – Beco de São Brás

Arruamento sem saída que desemboca na Capela do lugar das Ferrarias, cujo Santo Padroeiro é São Brás.

10 – Beco da Mimosa

Nome atribuído a esse lugar pelos moradores locais.

11 – Travessa Casal da Cruz

Para perpetuar o nome do local.

PORTO DE SÃO SIMÃO

12 – Rua Porto de São Simão

Por dar acesso ao lugar de Porto de São Simão.

13 – Rua de São Simão

Referência ao Santo Padroeiro do lugar de Porto de São Simão.

14 – Calçada de São Simão

Arruamento empedrado relativamente íngreme, fazendo referência ao Santo Padroeiro do lugar de Porto de São Simão.

VALE DE TÁBUAS

15 – Rua Vale de Tábuas

Por dar acesso ao lugar de Vale de Tábuas.

16 – Rua Ponte Vale de Tábuas

Por dar acesso à Ponte de Vale de Tábuas.

17 – Calçada da "Ladeira"

Por ser um arruamento empedrado muito íngreme.

18 – Beco da Avessada

Arruamento sem saída que dá acesso ao lugar da Avessada.

19 – Beco Vale de Tábuas

Arruamento sem saída contíguo à Rua Vale de Tábuas.

20 – Travessa Vale de Tábuas

Arruamento que faz a ligação entre a Rua Vale de Tábuas e a Rua Fonte Vale de Tábuas.

21 – Rua Fonte Vale de Tábuas

Referência à Fonte do lugar de Vale tábuas, que se situa neste arruamento.

22 – Beco da Pereira

Para perpetuar o nome do local da Pereira de Vale de Tábuas.

<u>CASAL NOVO / FONTELHEIRO</u>

23 – Rua do Casal Novo

Por dar acesso ao lugar do Casal Novo.

24 – Beco do Casal Novo

Arruamento sem saída contíguo à Rua do Casal Novo.

25 – Travessa do Casal Novo

Arruamento que faz a ligação entre a Rua do Casal Novo à Rua Porto de São Simão.

26 – Rua de São João

Referência ao Santo Padroeiro do lugar do Casal Novo, cuja capela se situa neste arruamento.

27 – Rua Portas de Além

Para perpetuar o nome do local.

28 – Rua do Fontelheiro

Por dar acesso ao lugar do Fontelheiro.

29 – Beco do Fontelheiro

Arruamento sem saída contíguo à Rua do Fontelheiro.

RELVAS / LANDEIRA

30 – Estrada das Relvas

Extenso arruamento que dá acesso ao lugar das Relvas, desembocando na Ponte do Conhal.

31 – Rua do Pinhal

Nome atribuído a esse lugar pelos moradores locais.

32 – Travessa do Pinhal

Arruamento que faz a ligação entre a Rua do Pinhal e a Rua São João das Relvas.

33 – Rua São João das Relvas

Por existir neste arruamento uma capelinha cujo orago é São João.

34 – Travessa São João das Relvas

Arruamento que faz a ligação entre a Rua São João das Relvas e a Estrada das Relvas.

35 – Beco das Relvas

Arruamento sem saída contíguo à Estrada das Relvas.

36 – Rua de São Sebastião

Referência ao Santo Padroeiro do lugar das Relvas.

37 – Beco das Alminhas

Referência às Alminhas existentes num dos extremos deste arruamento sem saída.

38 – Rua Fonte das Relvas

Referência à fonte existente neste arruamento no lugar das Relvas.

39 – Beco da Landeira

Por ser um arruamento sem saída que dá acesso ao lugar da Landeira.

CONHAL / SALADA VERDE

40 – Estrada do Conhal

Extenso arruamento que dá acesso ao lugar do Conhal, desembocando na Ponte do Conhal.

41 – Travessa do Conhal

Arruamento que faz a ligação entre a Estrada do Conhal e a Estrada de São Brás, desembocando na Ponte do Conhal.

42 – Estrada da Salada Verde

Extenso arruamento que dá acesso ao lugar da Salada Verde.

43 – Travessa da Salada Verde

Arruamento que faz a ligação entre a Estrada da Salada Verde e a Estrada do Conhal.

CASAL DE SÃO NEUTEL / SÃO NEUTEL

44 – Estrada Casal de São Neutel

Extenso arruamento que dá acesso ao lugar de Casal de São Neutel.

45 – Rua Sigoeira de Cima

Por dar acesso ao lugar de Sigoeira de Cima.

46 – Estrada de São Neutel

Extenso arruamento que dá acesso à Capela de São Neutel.

CABEÇAS / TAPADA

47 – Estrada de São Brás

Referência ao Santo Padroeiro do lugar de Cabeças. Situando-se a Capela de São Brás num dos extremos do arruamento.

48 – Beco de São Brás

Por ser um arruamento sem saída contíguo à Rua de São Brás.

49 – Travessa de São Brás

Arruamento que faz a ligação entre a Rua de São Brás e a Estrada das Cabeças.

50 – Rua de Jan Paes

Nome atribuído a esse lugar pelos moradores locais.

51 – Beco de Jan Paes

Arruamento sem saída contíguo à Rua de Jan Pais.

52 – Rua da Escola

Arruamento onde se situa a Escola das Cabeças.

53 – Estrada das Cabeças

Extenso arruamento que dá acesso ao lugar das Cabeças.

54 – Rua da Tapada

Por dar acesso ao lugar da Tapada.

55 – Beco do Açude

Arruamento sem saída que dá acesso ao açude da Ribeira de Alge.

56 – Beco do Outeirinho

Arruamento sem saída que dá acesso ao lugar do Outeirinho.

CASAL DE AGOSTINHO ALVES / OUTEIRO

57 – Rua Casal de Agostinho Alves

Por dar acesso ao lugar do Casal Agostinho ALves.

58 – Rua do Porto Fundeiro

Por dar acesso ao lugar de Porto Fundeiro.

59 – Rua do Poeiro

Por dar acesso ao lugar do Poeiro.

60 – Beco do Poeiro

Por ser um arruamento sem saída contíguo à Rua do Poeiro.

61 – Beco da Lomba

Arruamento sem saída que dá acesso ao lugar da Lomba.

62 – Beco do Outeiro

Arruamento sem saída no lugar do Outeiro.

SOUTINHO / CANEIRO

63 – Rua do Soutinho

Por dar acesso ao lugar do Soutinho.

64 – Travessa do Soutinho

Arruamento que faz a ligação entre a Rua do Soutinho e a Rua Professor Calisto Curado.

65 – Rua José Maria da Silva (01.07.1912 a 07.11.1985)

Nasceu a 01 de Julho de 1912 no lugar de Ferrarias e faleceu no dia 07 de Novembro de 1985 em Maçãs de Dona Maria. Exerceu a sua actividade no comércio, nesta freguesia, desde os meados dos anos 40. Como amigo que foi da terra que o viu nascer, sempre pensou no progresso da mesma, contribuindo para a existência do Rancho Folclórico de Maçãs de Dona Maria, acompanhando-o na sua primeira actuação no estrangeiro (Irlanda). Contribui também para a existência da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria, da qual foi Presidente vários anos, tendo-se, posteriormente, empenhado na aquisição do terreno onde viria a ser construído o edifício onde hoje funcionam vários organismos. Fez parte do executivo da Junta de Freguesia antes do 25 de Abril de 1974, sendo o primeiro Presidente da Junta de Freguesia eleito democraticamente em 1975. A sua residência situava-se neste arruamento.

66 – Beco do Soutinho

Arruamento sem saída no lugar do Soutinho de Cima.

67 – Beco da Espinheira

Arruamento sem saída, cujo nome foi atribuído pelos moradores locais.

68 – Rua João Simões Polido (__.__.1903 a 17.11.1979)

A nível profissional foi comerciante e industrial de madeira, o primeiro a representar várias entidades bancárias nesta freguesia e, também, proprietário da Farmácia Curado da Gama.

Pertenceu a vários executivos da Junta de Freguesia. Nasceu em 1903 e faleceu a 17 de Novembro de 1979. A sua residência situava-se neste arruamento dando acesso ao lugar de Casal Agostinho Alves, lugar onde nasceu.

69 – Rua da Salgueira

Por dar acesso ao lugar da Salgueira.

70 – Travessa da Salgueira

Arruamento que faz a ligação entre a Rua da Salgueira e a Rua do Soutinho.

MAÇÃS DE DONA MARIA

71 – Rua Alferes Curado (__.__.____ a __.__.____)

Homem de carácter, militar de carreira, fez parte da Revolução de 31 de Janeiro no Porto. Pelos seus actos heróicos foi promovido de Sargento a Alferes. A sua residência situava-se neste arruamento.

72 – Beco da Fontanheira

Arruamento sem saída que dá acesso ao lugar da Fontanheira.

73 – Beco do Caneiro

Arruamento sem saída no lugar do Caneiro.

74 – Rua da Pipa

Por dar acesso ao lugar da Pipa.

75 – Rua Vale do Mendo

Por dar acesso ao lugar de Vale do Mendo.

76 – Rua da Faísca

Por dar acesso ao lugar da Faísca.

77 – Beco das Assenhas

Nome atribuído a esse lugar pelos moradores locais.

78 – Rua Professor Calisto Curado (__.__.____ a __.__.____)

O Professor Calisto Curado nasceu em Maçãs de Dona Maria e foi ele a primeira pessoa que se formou em Professor nesta freguesia. Aqui continuou a sua existência, propagando o ensino e lutando pelos interesses da sua terra.

79 – Rua Manuel Ferreira da Costa (11.01.1905 a 18.12.1998)

(Antiga Rua da ACREDEM)

Nascido em Maçãs de Dona Maria aos 19 anos o seu espírito de aventura levou-o até Moçambique, tendo regressado a Maçãs de Dona Maria em 1972. Doou o terreno para a actual Escola Primária, doou também parte do terreno, junto à escola, para a construção da ACREDEM – Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Maçãs de Dona Maria e mandou também construir a Capela de Santa Helena, tendo-se tornado assim um benemérito da Freguesia de Maçãs de Dona Maria, onde sempre foi respeitado e estimado pela sua simplicidade e honradez. Este arruamento dá acesso à Escola Primária e ao Pavilhão/Instalações da ACREDEM. (Ver biografia no Anexo I)

80 – Rua da Gingeira

(Antiga Rua do Vale)

Por dar acesso ao lugar da Gingeira.

81 – Beco da Gingeira

Arruamento sem saída no lugar da Gingeira.

82 – Rua do Vale

Por dar acesso ao lugar do Vale.

83 – Beco do Vale

Arruamento sem saída contíguo à Rua do Vale.

84 – Rua Fonte do Pereiro

Rua que dá acesso à Fonte do Pereiro. Classificada pelo IPAR como património de interesse Municipal. Não sendo conhecida a sua data de construção, mas admite-se que possa remontar à época medieval e tenha origem na mina que abastecia a primitiva localidade.

85 – Rua D. Manuel I (31.05.1469 a 13.12.1571)

Para perpetuar o nome do Rei que deu foral novo a Maçãs de Dona Maria, em 12 de Novembro de 1514.

86 – Rua Pimentéis Teixeira (Século XVIII)

Local onde existia o Solar, uma casa nobre com capela e brasão de armas, pertencente às antigas famílias dos Pimentéis e dos Teixeiras, cujos apelidos foram reunidos numa "Carta de brasão de armas, de nobreza e fidalguia" pelo Rei D. José, em 8 de Agosto de 1767 ao Sr. José António Alvares Pimentel Teixeira. De referir que os Pimentéis Teixeira descendem dos Pimentéis do Conde de Benavente – D. Rodrigo Pimentel, irmão do Rei D. Afonso II. A capela hoje encontra-se recuperada, devota à Nossa Senhora do Amparo de Jesus. Solar este construído na segunda metade do Século XVIII.

87 – Rua José Faísca (__.__.____ a __.__.____)

José Faísca era considerado um dos melhores trabalhadores agrícolas da freguesia e também conhecido como poeta popular e boémio. Atendendo aos estudos que possuía (poucos ou nenhuns) utilizava vocabulário próprio de uma pessoa culta. Como boémio, veio a falecer pobre e só.

88 – Praça Artur Simões Sousa (__.__.____ a __.08.1974)

Natural de Maçãs de Dona Maria, foi sempre um apaixonado pela sua terra natal. Era correspondente dos jornais Diário de Notícias, Diário Popular e Gazeta do Sul com o pseudónimo RUTRA, difundindo assim os acontecimentos e o nome de Maçãs de Dona Maria pelo país fora. Foi durante muitos anos organizador, voluntariamente, dos festejos de São Paulo e da Senhora dos Aflitos. Faleceu em Agosto de 1974, vítima de um acidente. O terreno contíguo, onde se situa o edifício do Mercado de Maçãs de Dona Maria, era de sua propriedade, tendo sido adquirido pela Câmara Municipal aos seus herdeiros.

89 – Rua Professora Maria José Sousa Pinto (__.__.____ a __.__.____)

Ilustre professora que leccionou nesta freguesia mais de 40 anos, tendo conhecido o Sr. João Simões Polido, residente que era nesta freguesia, com quem veio a casar. Pelas suas mãos passaram várias gerações e, na época, era a única professora da freguesia que podia levar os alunos ao exame da admissão aos Liceus.

90 – Rua João Medeiros dos Santos (__.__.____ a __.__.196_)

(Antiga Rua António Guia Gameiro)

Comerciante e homem de bem, inserido nos meios político – sociais da época. Foi Ajudante da Conservatória do Registo Civil durante vários anos, funcionando à data na sede de Freguesia de Maçãs de Dona Maria. Faleceu em finais dos anos 60. A sua residência situava-se neste arruamento.

91 – Rua António Cirilo (__.__.____ a 08.03.1987)

Após o seu regresso de Angola, radicou-se em Maçãs de Dona Maria. Fez parte de sucessivas direcções da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria, onde exerceu o cargo de Presidente. É no seu mandato que se inicia a Previdência Rural. Estabeleceu o contacto com o primeiro médico a exercer em Maçãs de Dona Maria. Foi vereador da Câmara Municipal de Alvaiázere de 02 de Novembro de 1960 a 17 de Julho de 1974. Faleceu a 08 de Março de 1987. A sua residência situava-se no arruamento contíguo a este, a Rua Dr. Fernando Pimentel Abreu, desembocando na Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria.

92 – Rua Simões Favas (__.__.____ a __.__.____)

Arruamento que dá acesso à Quinta da Boa Vista, que foi propriedade de João Augusto Simões Favas, pessoa com personalidade Maçónica, envolvendo-se em lutas políticas, opositor de Sidónio Pais, as quais o levaram ao suicídio.

93 – Rua D. Sancho Manuel (__.__.1607 a 03.02.1677)

D. Sancho Manuel nasceu no ano de 1607 em Maçãs de Dona Maria. Passou parte da sua mocidade em Espanha, em serviço militar, em 1673 seguiu para o Brasil e mais tarde entrou para os combates contra as tropas Filipinas. D. Sancho Manuel foi feito 1º Conde de Vila Flor, foi ainda nomeado Vice – Rei do Brasil, não tendo chegado a exercer este cargo, pois falecera a 3 de Fevereiro de 1677. Encontra-se sepultado em Abrantes. Honra a Maçãs que tal filho deu a Portugal. (Ver biografia no Anexo II)

94 – Largo de São Paulo

Referência ao Santo Padroeiro da Freguesia de Maçãs de Dona Maria.

95 – Largo da Ribeirinha – Dona Maria Paes Ribeiro (__.__.____ a __.__.____)

Figura história e designada por fogo, pois muitos se queimaram nas chamas que ela ateava. Dona Maria ganhara o apelido Ribeiro pela sua ascendência galega, da casa dos condes da Ribeira. Maria Pais Ribeiro teve acesso à corte do rei D. Sancho I através de uma cunhada. D. Sancho I, segundo Rei de Portugal tinha no seu curriculum diversos romances, sendo talvez o

mais conhecido o que o ligou a Dona Maria Paes Ribeiro por quem se apaixonou. Anos mais tarde, talvez por volta 1257, D. Sancho – Rei de Portugal, seu filho Afonso e sua esposa Dona Urraca doaram a Maria Paes Ribeiro (Ribeirinha) uma extensa herdade, que hoje constitui grande parte desta Freguesia de Maçãs de Dona Maria.

96 – Largo da Justiça

Foi neste local que funcionou o Edificio dos Paços do Concelho (Câmara Municipal de Maçãs de Dona Maria), existindo ainda em frente ao pelourinho a casa onde funcionou o Tribunal e a respectiva Prisão, havendo disso alguns vestígios, encontrando-se numa das salas em baixo relevo o símbolo da Justiça.

97 – Rua Comendador Izidro Marques Rosa (__.__.____ a __.__.____)

Pessoa que esteve emigrado muitos anos no Brasil, onde fez fortuna, nunca esquecendo as suas origens. Doou e suportou financeiramente todos os encargos com o alargamento deste arruamento, pois na época apenas se tratava de um caminho pedonal. Mesmo emigrado, sempre contribuiu para a tradicional Festa do Sr. dos Aflitos.

98 – Rua Professora Benedita Sousa Otto (__.__.____ a __.__.____)

Ilustre professora, dedicou toda a sua vida ao ensino, demonstrando grande afectividade às crianças e à terra. Não descendia desta Freguesia e Concelho, tendo fixado residência em Maçãs de Dona Maria, onde exerceu sempre a sua profissão e onde acabou por falecer. A sua residência situava-se neste arruamento.

99 – Rua Ulisses da Conceição Lopes (__.__.____ a __.__.____)

Foi Presidente da Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria e, nessa qualidade, organizou o grande cortejo de oferendas com o objectivo da aquisição do terreno para a construção da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria. A sua residência situava-se neste arruamento.

100 – Rua Professor Ferreira Afonso (__.__.____ a __.__.____)

Educador de algumas gerações, dinamizador de uma tuna e de um clube pioneiro da vida associativa de Maçãs de Dona Maria, este criado em 1931.

101 – Rua do Prazo

Nome atribuído a esse lugar pelos moradores locais.

102 – Rua Dr. Fernando Pimentel de Abreu (__.__.____ a __.__.____)

Médico opositor de Salazar embarcou em data não definida para África onde foi responsável pela saúde. Regressado de África, começou a ser perseguido politicamente, tendo o seu irmão, Dr. Emídio Pimentel, que era então Presidente da Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria (1935 a 1937), pedido a demissão por oficiosamente estar obrigado a apoiar uma campanha de perseguição política contra o seu irmão. Dr. Fernando tinha a favor o povo de Maçãs, apoio traduzido por um abaixo – assinado presente em sessão da Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria.

103 – Rua Eugénio Dias Franco (__.__.1901 a 12.04.1992)

Pessoa de família humilde, embarcou para Angola onde conseguiu estabilizar a sua vida financeiramente. De regresso a Portugal, inicia uma nova vida como empresário agrícola, criando inúmeros postos de trabalho neste ramo. Colaborou com as Instituições locais, fazendo parte da Direcção da Casa Povo e foi Presidente da Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria desde 17 de Outubro de 1954 a 31 de Dezembro de 1971 e Vereador da Câmara Municipal desde 1949 a 1952 e 1953 a 1961. Nasceu em 1901 e faleceu a 12 de Abril de 1992. Este arruamento é contíguo ao lugar de Vale do Paio, onde nasceu.

104 – Rua Dr. António José Silveira e Castro (17.06.1907 a 08.12.1963)

Médico e autarca, nasceu a 17de Junho de 1907 no lugar das Ferrarias em Maçãs de Dona Maria. Licenciou-se em medicina em 1937, data em que regressou às suas origens exercendo a profissão com competência, dedicação e voluntariado. Fez parte de inúmeros organismos sociais e humanitários, tendo sido eleito Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere em Fevereiro de 1961, tendo presidido até 8 de Dezembro de 1963, data em que faleceu. De tudo o que fez, pode-se dizer que foi uma pessoa de decisões inovadoras e, sobretudo, humanistas para todo o desenvolvimento do nosso Concelho.

105 – Largo Dr. Alfredo do Rosário Rodrigues (30.05.1924 a 25.10.2003)

Fixou-se em Maçãs de Dona Maria em 1963, em resposta a um anúncio de jornal solicitando um médico para esta freguesia e, também, por muita insistência, do Sr. António Cirilo. Exerceu clínica geral em Maçãs de Dona Maria e no Centro de Saúde de Alvaiázere, onde exerceu também funções de Director. Fez parte da Assembleia Municipal por diversos mandatos. Foi colaborador assíduo do jornal "O Alvaiazerense", onde desempenhou os cargos de Chefe de Redacção, Director Adjunto, Director Comercial e Tesoureiro. Apaixonado por Maçãs de Dona

Maria, procurou conhecer a história desta terra deixando um vasta obra literária com a publicação de sete livros. (Ver biografia no Anexo III)

106 – Rua António Guia Gameiro (__.__.____ a __.__.____)

Foi este senhor que há muitos anos atrás, quando ninguém imaginava a construção de pequenas obras, quanto mais de grandes investimentos, resolveu construir em Maçãs de Dona Maria o Armazém das Cinco Vilas (com clube e cine – teatro), a cerâmica das Cinco Vilas, a Padaria e o edifício dos Correios, tendo contribuído para o desenvolvimento económico, cultural e social de Maçãs de Dona Maria.

107 – Calçada de Santa Helena

Arruamento muito íngreme que dá acesso à Capela de Santa Helena.

108 – Estrada de Santa Helena

Extenso arruamento contíguo à Calçada de Santa Helena, ladeando, em parte, a Serra de Santa Helena.

CAMPINO / PALHEIROS / VENDAS DE MARIA / BARRO BRANCO

109 – Rua do Campino

Por dar acesso ao lugar do Campino.

110 – Rua dos Palheiros

Por dar acesso ao lugar dos Palheiros.

111 – Rua Eugénio Rodrigues Branco (__.__.____ a __.__.____)

Industrial e comerciante em diversos ramos, criando assim inúmeros postos de trabalho. Foi Vereador da Câmara Municipal de Alvaiázere. A sua residência situava-se neste arruamento.

112 – Rua da Mina

Referência à mina de água existente neste arruamento no lugar dos Palheiros.

113 – Travessa da Mina

Arruamento que faz a ligação entre a Rua da Mina e a Rua dos Palheiros.

114 – Beco da Serra

Arruamento sem saída, dando acesso ao local da Serra.

115 – Rua das Cinco Vilas

Referência ao facto de Maçãs de Dona Maria ter pertencido à Comarca das Cinco Vilas e Arega. As cinco freguesias, de Chão de Couce, Avelar, Pousaflores, Maçãs de Dona Maria e Aguda faziam parte, desde 12 de Novembro de 1514 (data do foral concedido por D. Manuel I a cada uma delas), das chamadas "Cinco Vilas e Arega". Existe em cada uma delas pelourinhos, símbolo do poder jurisdicional. Com a divisão territorial de 31 de Dezembro de 1836 dá-se a extinção das "Cinco Vilas e Arega", as três primeiras freguesias formaram o Concelho de Chão de Couce e as restantes freguesias juntamente com a de Arega, constituíram o Concelho de Maçãs de Dona Maria. Por decreto de 24 de Outubro de 1855 estes dois Concelhos foram incorporados no de Figueiró dos Vinhos.

116 – Travessa das Cinco Vilas

Arruamento que faz a ligação entre a Rua das Cinco Vilas e a Estrada Nacional 110.

117 – Beco Vendas de Maria

Arruamento sem saída no lugar de Vendas de Maria.

118 – Rua do Forno

Referência a um forno muito antigo existente neste arruamento.

119 – Travessa do Forno

Arruamento que faz a ligação entre a Rua do Forno e a Rua das Cinco Vilas.

120 – Rua Acúrcio Mendes (05.09.1909 a 08.03.1994)

Foi em Vendas de Maria que casou e viveu até à sua morte. Em 1939 construiu uma fonte pública, junto à Escola Primária de Vendas de Maria, que ofereceu à comunidade e respectivo abastecimento de água, num terreno por ele comprado. Fundou a "Cerâmica do Barro Branco, Lda." em 1943, tendo como sócios o Dr. Gameiro e o Sr. António Gameiro, empresa esta que deu oportunidade de emprego a muita gente. Em 1950, a electricidade foi trazida com destino à Cerâmica e, mais tarde, levada e distribuída por quase toda a Freguesia de Maçãs de Dona Maria. Este arruamento situa-se junto ao Barreiro de onde era extraído o barro para a Cerâmica. (Ver biografia no Anexo IV)

121 – Rua Professora Isaura Dias Mendes (21.03.1935 a 10.05.1996)

Nasceu e viveu em Vendas de Maria. Foi na Escola Primária em Vendas de Maria que leccionou mais tempo, até ao final da sua carreira, onde exerceu também as funções de Directora e Coordenadora Pedagógica. Fez parte da Comissão Fundadora da ACREDEM tendo-se entregue de alma e coração aos Ranchos da ACREDEM, Marchas Populares, e muitas outras actividades culturais. Senhora muito respeitada, estimada e admirada pela sua frontalidade, autenticidade e determinação, pela maior parte das pessoas da comunidade, era uma pessoa sempre disponível para ajudar os outros. Este arruamento situa-se junto à Escola Primária de Vendas de Maria. (Ver biografia no Anexo V)

122 – Beco do Barro Banco

Arruamento sem saída, dando acesso ao lugar do Barro Branco.

TOJEIRA / NEXEBRA

123 – Rua Nossa Senhora da Conceição

Referência ao Santo Padroeiro do lugar da Tojeira, cuja capela se situa neste arruamento.

124 – Beco Nossa Senhora da Conceição

Arruamento sem saída contíguo à Rua Nossa Senhora da Conceição.

125 – Rua das Alminhas

Referência às Alminhas existentes num dos extremos deste arruamento.

126 – Rua da Nexebra

Por dar acesso ao lugar da Nexebra.

127 – Beco da Nexebra

Arruamento sem saída contíguo à Rua da Nexebra.

128 – Rua da Tojeira

Por dar acesso ao lugar da Tojeira.

129 – Travessa Forno da Cal

Referência a um antigo forno da cal que se encontra neste arruamento.

CARVALHAL / PARDINHEIRA / RIBEIRA VELHA

130 – Rua do Carvalhal

Por dar acesso ao lugar do Carvalhal.

131 – Rua da Pardinheira

Por dar acesso ao lugar da Pardinheira.

132 – Rua Nossa Senhora de Fátima

Referência à imagem da Nossa Senhora de Fátima existente na capelinha que se situa neste arruamento.

133 – Travessa Nossa Senhora de Fátima

Arruamento que faz a ligação entre a Rua Nossa Senhora de Fátima e a Rua da Pardinheira.

134 – Travessa das Mimosas

Referência à existência de várias mimosas neste arruamento.

135 – Travessa da Pardinheira

Arruamento que faz a ligação entre a Rua da Pardinheira e a Travessa das Mimosas.

136 – Rua de São José

Referência à imagem de São José em azulejo existente na fonte que se encontra neste arruamento.

137 – Calçada da Capela

Arruamento empedrado e muito íngreme que dá acesso a uma capela.

138 – Estrada da Ribeira Velha

Extenso arruamento que dá acesso ao lugar da Ribeira Velha.

139 – Travessa da Ribeira Velha

Arruamento que faz a ligação entre a Estrada da Ribeira Velha e a Rua da Pardinheira.

140 – Beco do Ribeiro

Nome atribuído pelos moradores do local a este arruamento sem saída.

141 – Rua da Serra

Nome atribuído pelos moradores do local.

VALE DO SENHOR / CALÇADA / CASAL DOS SERRALHEIROS

142 – Calçada Vale do Senhor

Arruamento empedrado que dá acesso aos lugares de Vale do Senhor e da Calçada.

143 – Beco Nossa Senhora de Fátima

Referência à imagem de Nossa Senhora de Fátima existente numa capelinha neste arruamento sem saída.

144 – Beco da Calçada

Arruamento sem saída no lugar da Calçada.

145 – Beco da Serrada

Nome atribuído pelos moradores do local a este arruamento sem saída.

146 – Rua do Sobreiro

Nome atribuído pelos moradores do local.

147 – Beco da Ladeira

Nome atribuído pelos moradores do local a este arruamento sem saída.

148 – Beco da "Quelha"

Arruamento sem saída e muito estreito.

149 – Beco Mina da Marobeira

Referência à mina de água, designada assim pelos moradores do local, existente neste arruamento sem saída.

CUMEADA / CHARNECA / AMIEIRAS

150 – Rua Fonte da Cumeada

Referência à fonte existente no lugar da Cumeada.

151 – Beco Mina da Laranjeira

Referência à mina de água, designada assim pelos moradores do local, existente neste arruamento sem saída.

152 – Travessa da Laranjeira

Nome atribuído pelos moradores do local.

153 – Rua Serrada da Cruz

Nome atribuído pelos moradores do local.

154 – Rua das Mimosas

Nome atribuído pelos moradores do local.

155 – Beco das Mimosas

Arruamento sem saída contíguo à Rua das Mimosas.

156 – Rua do Vale Charneco

Nome atribuído pelos moradores do local.

157 – Largo Nossa Senhora do Pranto

Referência à tradição de se realizar a procissão da Nossa Senhora do Pranto até Dornes e, pelo facto, de neste largo existir um nicho com a imagem da santa.

158 – Beco da Charneca

Arruamento sem saída no lugar da Charneca.

159 – Beco da Quinta

Nome atribuído pelos moradores do local a este arruamento sem saída.

160 – Rua das Amieiras

Por dar acesso ao lugar das Amieiras.

161 – Beco do Vale Miguel

Arruamento sem saída que dá acesso ao lugar do Vale Miguel.

162 – Rua da Pereira

Por dar acesso ao lugar da Pereira.

163 – Beco das Amieiras

Arruamento sem saída no lugar das Amieiras.

164 – Beco Mina das Corgas

Nome atribuído pelos moradores do local a este arruamento sem saída.

FONTE GALEGA / VALE DO PAIO / CASAIS / REDOUÇAS

165 – Rua da Fonte Galega

Por dar acesso ao lugar da Fonte Galega.

166 – Travessa da Fonte Galega

Arruamento que faz a ligação entre a Rua da Fonte Galega e a Rua Eugénio Dias Franco.

167 – Rua Vale do Paio

Por dar acesso ao lugar de Vale do Paio.

168 – Beco dos Matos

Arruamento sem saída que dá acesso ao lugar dos Matos.

169 – Rua Nossa Senhora da Saúde

Referência à capelinha da Nossa Senhora da Saúde existente neste arruamento.

170 – Rua da Portelada

Nome atribuído pelos moradores do local.

171 – Rua das Camélias

Referência à existência de várias Camélias neste arruamento.

172 – Rua dos Casais

Por dar acesso ao lugar dos Casais.

173 – Beco dos Casais

Arruamento sem saída contíguo à Rua dos Casais.

174 – Travessa dos Casais

Arruamento que faz a ligação entre a Rua dos Casais e a Travessa das Redouças.

175 – Travessa das Redouças

Arruamento que faz a ligação entre a Travessa das Redouças e a Rua das Redouças.

176 – Rua das Redouças

Por dar acesso ao lugar das Redouças.

177 – Beco das Redouças

Arruamento sem saída no lugar das Redouças.

CABAÇOS / VÁRZEA DOS AMARELOS / CABREIRA

178 – Rua dos Cabaços

Por dar acesso ao lugar dos Cabaços.

179 – Rua Milho da Ponte

Nome atribuído pelos moradores do local.

180 – Beco do Canteiro

Nome atribuído pelos moradores do local a este arruamento sem saída.

181 – Rua Ribeira da Várzea

Referência à Ribeira da Várzea pela qual passa este arruamento.

182 – Rua Dr. Francisco Rodrigues Pardal (__.__.____ a __.__.____)

Pessoa ilustre, conhecido por Juiz Desembargador Francisco Rodrigues Pardal, descendente de famílias pobres e sempre preocupado em ajudar jovens na procura do primeiro emprego. Foi durante vários anos Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo. Pertenceu à Assembleia Portuguesa do Direito Europeu. Colaborou com vários colegas na elaboração de Acórdãos e Diplomas. Foi Director Geral de Contribuições de Impostos. A sua residência situava-se neste arruamento.

183 – Rua do Covão

Nome atribuído pelos moradores do local.

184 – Rua das Chãs

Nome atribuído pelos moradores do local.

BARQUEIRO

185 – Travessa do Barqueiro

Por dar acesso ao lugar do Barqueiro.

186 – Rua das Ribeiras

Referência às duas ribeiras existentes nos extremos deste arruamento, a norte a Ribeira Velha e a sul a Ribeira da Várzea.

187 – Estrada da Lomba

Por dar acesso ao lugar da Lomba.

188 – Rua Manuel Gomes (__.__.____ a __.__.198_)

Possuidor de um comércio no lugar de Barqueiro e Empresário de Obras Públicas. Homem de grandes conhecimentos no mundo empresarial e político. Foi Presidente da Junta de Freguesia desde 1972 a finais de 1974. Benévolo, antes de abandonar a Junta de Freguesia, fez questão de oferecer a reparação da estrada Barqueiro / Alqueidão. Faleceu no final dos anos oitenta. A sua residência ficava no arruamento contíguo a este, a Estrada Nacional 110.

189 – Largo Teresa da Luz Gomes (20.07.1896 a 15.11.1973)

Esposa de Manuel Gomes, foi uma mulher de porte irrepreensível, amiga dos necessitados e que contribui para o desenvolvimento do lugar do Barqueiro através de actividades comerciais.

Manuel Gomes mandou construir, em memória de sua esposa, Teresa da Luz Gomes, a Capela do Barqueiro cujo orago é Santa Teresa d'Ávila, por essa mesma razão; promovia também os festejos de carácter religioso e recreativo neste largo. Delimita-se o largo pela sua residência a poente da Estrada Nacional 110, pela fonte, pela árvore e pela Capela do Barqueiro, situados a nascente da referida estrada. Nascida a 20 de Julho de 1896 faleceu a 15 de Novembro de 1973.

MELGAZ / ALQUEIDÃO

190 – Rua de Alqueidão

Por dar acesso ao lugar de Alqueidão, prolongando-se até à Freguesia de Pussos ao lugar e Rua de Alqueidão de Pussos.

191 – Rua de Melgaz

Arruamento situado no lugar de Melgaz.

192 – Beco do Cabeço

Nome atribuído pelos moradores do local a este arruamento sem saída.

193 – Calçada do Lugar Velho

Arruamento empedrado e muito íngreme denominado de Lugar Velho pelos moradores locais.

194 – Beco do Alqueidão

Arruamento sem saída no lugar de Alqueidão.

195 – Rua Vale de Cuvas

Por dar acesso ao lugar de Vale de Cuvas.

196 – Estrada Serra do Alqueidão

Por dar acesso à Serra do Alqueidão.

197 – Calçada Serra do Alqueidão

Arruamento empedrado e muito íngreme situado na Serra do Alqueidão.

4. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

A representação gráfica toponímica e antroponímica da Freguesia de Maçãs de Dona Maria foi elaborada tendo por base ortofotomapas do território da freguesia.

5. ANEXOS

5.1 ANEXO I – BIOGRAFIA DE MANUEL FERREIRA DA COSTA

Nascido em Maçãs de Dona Maria a 11 de Janeiro de 1905, filho de Augusto Marques Ferreira da Costa (Juiz de Paz) e de Joaquina Ferreira da Costa, de seu nome completo Manuel Augusto Marques Ferreira da Costa.

Muito cedo ficou órfão de pai e apesar de pertencer a uma família abastada, aos 19 anos o seu espírito de aventura levou-o até Moçambique, onde, como comerciante, teve uma vida de sucesso, sempre pautada pela honestidade e respeitabilidade.

Embora longe, vinha com frequência a Portugal e nunca esqueceu a sua terra natal, que ele amava e onde queria acabar os seus dias, o que veio a acontecer, tendo regressado a Maçãs de Dona Maria em 1972.

Aquando das suas vindas fez sempre algo pela sua terra, onde construiu a sua própria casa, junto dos seus progenitores. Doou o terreno para a actual Escola Primária, doou também parte do terreno, junto à escola, para a construção da ACREDEM – Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Maçãs de Dona Maria e mandou também construir a Capela de Santa Helena, tendo-se tornado assim um benemérito da Freguesia de Maçãs de Dona Maria, onde sempre foi respeitado e estimado pela sua simplicidade e honradez.

(Recolha efectuada e elaboração de Maria Estela d' Ascensão Santos Costa)

5.2 ANEXO II – BIOGRAFIA DE D. SANCHO MANUEL

Gaspar Gil de Severin, executor – mor do reino casou em segundas núpcias com Juliana de Faria, em Maçãs de Dona Maria, tendo 3 filhos – Manuel Severin de Faria, Joana de Faria e Ana de Noronha. Por sua vez, Joana de Faria casou com Cristóvão Manuel de Vilhena e tiveram igualmente 3 filhos – Brites de Meneses, Maria Manuel e Sancho Manuel. Casou Sancho Manuel com sua tia Ana e tiveram oito filhos. Dona Maria Manuel desposou D. António Alves da Cunha tendo também 8 filhos. Joana Manuel, mais tarde veio a casar com seu tio Sancho Manuel, que entretanto tinha ficado viúvo, tendo tido dois filhos: D. Cristóvão Manuel de Vilhena, cavaleiro da Ordem de Cristo e Comendador de São Paulo de Maçãs de Dona Maria; e D. Sancho Manuel nascido no ano de 1607 em Maçãs de Dona Maria.

D. Sancho Manuel passou parte da sua mocidade em Espanha, nas fileiras do exército espanhol, regressando a Portugal em 1673, de onde partiu de seguida para o Brasil, ainda em serviço militar. Consumada a revolução de 1640, D. Sancho Manuel regressou ao país e entrou para os combates contra as tropas Filipinas.

Anos mais tarde, D. Sancho Manuel foi feito 1º Conde de Vila Flor, foi ainda nomeado Vice – Rei do Brasil, não tendo chegado a exercer este cargo, pois falecera a 3 de Fevereiro de 1677. Encontra-se sepultado em Abrantes. Honra a Maçãs que tal filho deu a Portugal.

(Recolha efectuada e elaboração da Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria)

5.3 ANEXO III – BIOGRAFIA DO DR. ALFREDO DO ROSÁRIO RODRIGUES

Nasceu em Lisboa a 30 de Maio de 1924, cidade onde se formou em Medicina. Exerceu medicina durante mais de quarenta anos, onze dos quais no Alentejo, e fixou-se em Maçãs de Dona Maria em 1963, em resposta a um anúncio de jornal solicitando um médico para esta freguesia e, também, por muita insistência, durante três anos, do Sr. António Cirilo.

Exerceu clínica geral em Maçãs de Dona Maria e no Centro de Saúde de Alvaiázere, onde exerceu também funções de Director, aposentando-se em 1992.

Fez parte da Assembleia Municipal por diversos mandatos, até à data da sua morte, a 25 de Outubro de 2003.

Foi colaborador assíduo do jornal "O Alvaiazerense", onde desempenhou os cargos de Chefe de Redacção, Director Adjunto, Director Comercial e Tesoureiro.

Apaixonado por Maçãs de Dona Maria, procurou conhecer a história desta terra deixando um vasta obra literária com a publicação de sete livros.

(Recolha efectuada nas obras literárias de sua autoria e no jornal "O Alvaiazerense")

5.4 ANEXO IV – BIOGRAFIA DE ACÚRCIO MENDES

Nascido em Figueiró dos Vinhos a 5 de Setembro de 1909, foi em Vendas de Maria que casou e viveu até à sua morte, a 8 de Março de 1994.

Em 1939 construiu uma fonte pública que ofereceu à comunidade e respectivo abastecimento de água, num terreno por ele comprado e que fica situada junto à Escola Primária de Vendas de Maria.

Fundou a "Cerâmica do Barro Branco, Lda." em 26 de Junho de 1943, tendo como sócios o Dr. Gameiro e o Sr. António Gameiro, empresa esta que deu oportunidade de emprego a muita gente.

Em 1950, a electricidade foi trazida do lugar de Pereiro – Pousaflores, com destino à Cerâmica, que mais tarde foi levada e distribuída por quase toda a Freguesia de Maçãs de Dona Maria.

(Recolha efectuada e elaboração de Maria Estela d' Ascensão Santos Costa)

5.5 ANEXO V – BIOGRAFIA DA PROFESSORA ISAURA DIAS MENDES

Nascida em Vendas de Maria a 21 de Março de 1935, onde sempre viveu. Faleceu a 10 de Maio de 1996.

Formou-se como professora do Ensino Primário com 18 anos, na Escola do Magistério em Castelo Branco.

Exerceu a docência em diversas escolas do Concelho, mas foi em Vendas de Maria que ela leccionou mais tempo, até ao final da sua carreira, onde exerceu também as funções de Directora e Coordenadora Pedagógica.

Para além da sua profissão, que desempenhou sempre com o maior empenho e dedicação, destacou-se também pelo seu dinamismo em prol de diversas actividades na Freguesia de Maçãs de Dona Maria.

Fez parte da Comissão Fundadora da ACREDEM tendo-se entregue de alma e coração aos Ranchos da ACREDEM, Marchas Populares, e muitas outras actividades culturais.

Senhora muito respeitada, estimada e admirada pela sua frontalidade, autenticidade e determinação, pela maior parte das pessoas da comunidade, era uma pessoa sempre disponível para ajudar os outros.

(Recolha efectuada e elaboração de Maria Estela d' Ascensão Santos Costa)

Aprovada pela Câmara Municipal de Alvaiázere em reunião de seis de Junho de dois mil e oito.

(Dr. Paulo Tito Delgado Morgado)

(Dr. Abel Reis)

(Dr. Fernando Simões)

(Eng.º Carlos Graça)

(Dr.ª Celestina Grácio)

Aprovada pela Assembleia Municipal de Alvaiázere em sessão de seis de Junho de dois mil e oito.

A Mesa:

(Dr. Álvaro Pinto Simões)

(Sr. Eduardo Marques)

(Eng.º António Simões Ribeiro)